

## **Parte quarta – Das esperanças e consolações**

### **Capítulo I – Das penas e gozos terrestres**

#### **Item 6. Desgosto da vida. Suicídio**

955. Podem ser consideradas suicidas e sofrem as consequências de um suicídio as mulheres que, em certos países, se queimam voluntariamente sobre os corpos dos maridos?

R. “Obedecem a um preconceito e, muitas vezes, mais à força do que por vontade. Julgam cumprir um dever e esse não é o caráter do suicídio. Encontram desculpa na nulidade moral que as caracteriza, em a sua maioria, e na ignorância em que se acham. Esses usos bárbaros e estúpidos desaparecem com o advento da civilização.”

Kardec Allan, O Livro dos Espíritos, (questão 0955).

---

#### **Livro 19**

#### **Capítulo 955 – Morte por preconceito**

**0955 LE**

Todo tipo de suicídio é contra a lei da vida que se expressa em toda a criação de Deus. Em certos países, as mulheres, como nos informa "O Livro dos Espíritos", se queimam, por costume bárbaro, em cima do cadáver do marido. Isto não deixa de ser uma falta, no entanto, a gravidade pesa de acordo com o conhecimento. Sabendo da sua gravidade e não cometendo tal erro, a mulher será punida pelos homens, no entanto, esta punição a elevará mais espiritualmente, por dar um alerta para a modificação das leis humanas, contrárias às leis do amor.

A prática do "haraquiri (1) ", no Japão, é uma lei bárbara, como questão de honra; não passa da ignorância sobre a lei do perdão das ofensas. Jesus apareceu nos horizontes do mundo para nos falar sobre a lei de amor, do perdão e educação da alma em todos os ângulos da existência.

Enquanto o Evangelho do Nosso Senhor Jesus Cristo não for entendido e divulgado em todas as nações, em Espírito e Verdade, esses preconceitos bárbaros investirão sobre os homens para fazê-los sofrer as consequências dos seus nefandos resultados, entretanto, estamos chegando ao dia e vendo nascer o momento, pela Doutrina dos Espíritos, em que a mesma voz de Jesus irá dar um basta à ignorância humana, guiando o homem e norteando sua inteligência para se confundir com o amor, e dessa fusão nascer a felicidade.

A Terra vai passar de um grau para outro mais elevado e favorecer os seus habitantes ainda novos de vida, para que nasça a paz em simbiose com o trabalho, para que nasça a caridade, em intercâmbio com o discernimento. Vamos ver nascer a fraternidade, em paralelo com a alegria de viver. O homem do terceiro milênio vai dar início a um marco divino nas civilizações, o de respeitar as leis, sofrendo as consequências das suas faltas passadas mas, não mais errando. A Terra será um mundo de regeneração. Aí os justos deverão resplandecer como sol, por terem a consciência em estado de acomodação com a verdade.

Então os justos resplandecerão como o sol no reino de meu Pai. Quem tem ouvidos, ouça. (Mateus, 13:43)

**Podemos destacar-nos pelo que sabemos, mas valem pelo que fazemos.**

Podes começar a edificar esse reino agora mesmo, passando a conviver com a verdade, trabalhando na intimidade de ti mesmo, na purificação dos costumes, de modo a sentir a paz, aquela paz de que tanto falava e vivia Jesus. Serás considerado justo, se começares logo a caminhar com Jesus, e é o que deves fazer, porque Deus é um ouvinte invisível ao nosso lado e internamente, em nossas consciências, que tudo registra. Jesus é Seu agente mais próximo, que não deixa aos Suas ovelhas desamparadas. Se queres ser feliz, ama; se queres paz, pacifica; se queres perdão, perdoa.

Na época de Jesus houve muitos suicidas. Uns, não eram julgados como tal, pois eram irmãos valorosos que eram sacrificados, dando testemunho da verdade; outros, como suicidas, se entregavam voluntariamente para buscarem o que não plantaram pelo coração.

Vê bem os dois caminhos que se abrem diante de ti, escolhendo o verdadeiro. Os justos são justificados pelo que são; os interesseiros pagam pelos seus interesses mesquinhos. Oremos e vigiemos para nos livrarmos das tentações das paixões que nos podem envolver nas trevas, e dos interesses pessoais que acabam nos deixando a sós com Espíritos da mesma índole do mal.

**Miramez, Filosofia Espírita**, (Livro XIX, Cap. 955 – Morte por preconceito.

– questão 0955, (João Nunes Maia)).

(Comentários sobre as perguntas e respostas de O Livro dos Espíritos, mostrando a amplitude dos ensinamentos da codificação).

**Podemos destacar-nos pelo que sabemos, mas valemos pelo que fazemos.**